



## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 217/2015, a Resolução nº 13 – CONSU e a Resolução nº 16 – CONSU de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Assistente A não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Leitura e Produção de Textos.

CURSO: Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

LOCAL: CAMPUS JANAÚBA

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Assistente A

### 1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Letras com mestrado em Linguística, ou Linguística Aplicada, ou Literatura, ou áreas afins

### 2. Conteúdo Programático da Prova:

1. Variação e mudança linguística e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa.
2. Leitura e escrita na universidade: implicações para o ensino de português para fins acadêmicos.
3. Concepções de linguagem, língua, norma(s) linguísticas e gramática(s) da língua.
4. Relações entre fala/escrita e o ensino de Leitura e Produção de Textos.
5. Concepção, planejamento e avaliação da disciplina Leitura e Produção de Textos.
6. A diversidade linguística do Português do Brasil e a noção de erro.
7. Ensino de escrita de textos do gênero acadêmico: coerência e coesão.
8. A constituição da unidade textual, dos pontos de vista semântico e estrutural.
9. Paralelismo gramatical e semântico.

### 3. Sugestões de Referências Bibliográficas

1. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo-SP: Contexto, 2004.
2. \_\_\_\_\_. A coerência textual. São Paulo-SP: Contexto, 2004.
3. KOCH, I.V & ELIAS, V.M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2ed. São Paulo: Contexto, 2008.
4. KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas-SP: Pontes, 2012.



5. COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. São Paulo-SP: Martins Fontes, 2006.
6. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para escrita: atividades de retextualização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
7. ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
8. CORRÊA, H. T. Análise de “erros” de leitura numa perspectiva psicolinguística. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, n. 21, mai/jun, p. 48-54, 1998.
9. CATACH, N. (org.). Para uma teoria da língua escrita. São Paulo, Ática, 1996.
10. RODRIGUES, S. (orgs.) Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade. Campinas: Pontes, p. 81-104, 2006.
11. INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. in: ORLANDI, E. & LAGAZZI-RODRIGUES, S. (orgs.) Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade. Campinas: Pontes, p. 33-80, 2006.
12. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). Introdução à Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2003.